

TRATAMENTO EM GRUPO COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM HEMIPLEGIA

*José Adolfo Menezes Garcia Silva¹
Marcelo Tavella Navega²
Flávia Roberta Faganello²*

Introdução: Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma doença resultante da falta ou restrição de irrigação sanguínea ao cérebro, que pode provocar lesão celular e alterações nas funções neurológicas. As alterações neurológicas podem variar muito entre as pessoas acometidas, uma vez que estas alterações estão diretamente relacionadas com a extensão e local da lesão. O AVE é uma importante causa de morbidade e mortalidade. A ocorrência do AVE freqüentemente traz conseqüências negativas para o sobrevivente, como aumento da dependência de outras pessoas para as atividades da vida diária, alta incidência de quedas, e uma ruptura na interação social com os amigos e os membros da própria família, o que pode resultar em um rebaixamento da qualidade de vida destes indivíduos. **Objetivos:** Com base nesses dados, este projeto de extensão foi desenvolvido com o objetivo de realizar sessões de tratamento fisioterapêutico, em grupo, para pessoas com hemiplegia, com o intuito de propiciar melhora no equilíbrio, na capacidade funcional e, conseqüentemente, na qualidade de vida. É importante ressaltar que o tratamento em grupo pode proporcionar algumas vantagens específicas em relação ao tratamento individual, como maior suporte social e maior facilitação da discussão de situações de risco e meios de lidar com as mesmas, contribuindo, assim, para uma efetividade do tratamento. **Métodos:** O projeto está em andamento desde o mês de fevereiro de 2009, e terá continuidade até o mês de dezembro. As sessões são realizadas duas vezes por semana com a participação de, em média, 12 sujeitos acometidos por AVE. As sessões de fisioterapia são compostas por alongamentos musculares, exercícios ativos e exercícios ativoassistidos para fortalecimento muscular dos principais músculos dos membros e tronco, exercícios de equilíbrio, exercícios de coordenação motora fina e grosseira. A fim de verificar a eficácia do programa proposto, foram realizadas avaliações da funcionalidade (índice de Barthel modificado) e Equilíbrio (Escala de Equilíbrio de Berg) dos participantes. Até o mês de julho, foram realizadas 38 sessões, de tratamento em grupo, com duração de 60 minutos cada. Após esse período, a funcionalidade e o equilíbrio foram novamente avaliados. **Resultados:** Os dados obtidos foram analisados utilizando o teste estatístico não-paramétrico de Wilcoxon, com nível de significância de 5% ($p=0,05$). Foi encontrado diferença significativa tanto na funcionalidade ($p=0,019$), quanto no equilíbrio ($p=0,018$) dos sujeitos após a intervenção fisioterapêutica. Com base nos resultados já obtidos, sugere-se que o tratamento proposto é benéfico para melhora da funcionalidade e equilíbrio de indivíduos hemiplégicos. **Palavras-chave:** Acidente Vascular Encefálico, Equilíbrio, Funcionalidade, Fisioterapia, Hemiplegia.

¹ Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília
josemegasi2@hotmail.com

² Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília